



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (1 de 14)

1. IDENTIFICAÇÃO

- Nome do Produto: Agritoato 400
- Aplicação: Inseticida e Acaricida Organofosforado
- Fornecedor: **NUFARM INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÊUTICA S/A**
Avenida Parque Sul, 2138 – I Distrito Industrial.
CEP: 61939-000 – Maracanaú – CE
CNPJ: 07.467.822/0001-26
Telefone: (85) 4011 1000 Fax: (85) 4011 9033
- Telefone de emergência: 0800 014 11 49

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- Perigos mais importantes: o produto pode ser tóxico ao homem e ao meio ambiente se não utilizado conforme as recomendações.

- Efeitos do Produto:

Efeitos adversos à saúde humana: o produto é tóxico se ingerido e fatal em contato com a pele. Provoca irritação moderada à pele e irritação ocular grave. Pode provocar reações alérgicas na pele, irritação das vias respiratórias e dano ao SNC e ao TRS através da exposição repetida ou prolongada. Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Efeitos ambientais: o produto é considerado nocivo para organismos aquáticos.

Perigos físicos e químicos: o produto é inflamável.

- Principais Sintomas: os inseticidas organofosforados tem ação anticolinesterásica com efeitos no sistema nervoso central e periférico. A exposição aguda por ingestão, contato cutâneo ou inalação de grandes quantidades pode causar dores de cabeça, tonturas, fraqueza, alterações do nível de consciência, miose, alterações cardiovasculares, bradicardia, hipersecreção, insuficiência respiratória, espasmos musculares, convulsões e coma. A ingestão de hidrocarbonetos alifáticos pode causar aspiração pulmonar resultando em pneumonite química. A inalação prolongada pode causar irritação do trato respiratório, tontura, dor de cabeça e sonolência. A exposição prolongada em altas concentrações pode causar depressão no SNC. Em contato com a pele o produto pode causar dermatites e sensibilização e em contato com os olhos causa vermelhidão e desconforto.
- Classificação de perigo do produto:
Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4

Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 5

AGRITOATO 400

Toxicidade aguda – Inalatória: Categoria 1

Corrosão/irritação à pele: Categoria 3

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Categoria 3




Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida: Categoria 2

Perigo por aspiração: Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 3

Líquidos inflamáveis: Categoria 3

● Elementos apropriados da rotulagem:

Pictograma			
Palavra de advertência	Perigo		

Frases de perigo:

H226 - Líquidos e vapores inflamáveis.

H302 - Nocivo se ingerido.

H313 – Pode ser nocivo em contato com a pele.

H330 – Fatal se inalado.

H316 - Provoca irritação moderada à pele.

H319 - Provoca irritação ocular grave.

H335 - Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H373 - Pode provocar danos ao SNC e ao TRS através da exposição repetida ou prolongada.

H305 - Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H402 - Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução:

P262 - Evite contato com os olhos, a pele ou a roupa.

P261 - Evite inalar as poeiras/fumos/gases/névoas/aerossóis.

P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P272 - Risco de explosão em caso de incêndio

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

● Natureza Química: Este produto químico é um preparado.

● Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (3 de 14)

<u>Nome químico</u>	<u>Nº CAS</u>	<u>Concentração</u>	<u>Fórmula Molecular</u>	<u>Sinônimos</u>
O,O - dimetil-S-(N-metilcarbamoil metil) fosforoditioato	60-51-5	400 g/L	C ₅ H ₁₂ NO ₃ PS ₂	Dimetoato
Componente 1	ND	150 – 250 g/L	ND	ND
Componente 2	ND	5 - 15 g/L	ND	ND
Componente 3	ND	60 - 120 g/L	ND	ND
Componente 4	ND	300 - 400 g/L	ND	ND

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

- Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.
- Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, realizar oxigenação e consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.
- Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágüe adequado dos olhos. Se for possível retirar lentes de contato. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.
- Ingestão: Não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.
- Quais ações devem ser evitadas: não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou dispositivo para ventilação manual (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.
- Proteção para os prestadores de primeiros socorros: evitar ingestão, inalação, contato com pele e olhos com o produto durante o socorro.
- Notas para o médico: Em caso de ingestão do produto, realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. Os antídotos dos inseticidas organofosforados são Sulfato de Atropina e



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (4 de 14)

Oximas (Contrathion®). O sulfato de atropina deverá ser administrado somente na vigência de sintomatologia colinérgica na dose de 1-2 mg endovenoso, a cada 15 ou 30 minutos até a reversão da sintomatologia. Não administrar atropina se a sintomatologia não estiver presente. Administrar Oximas (Contrathion®), precocemente e após atropinização, via endovenosa lenta na dose de 500 mg por hora, preferencialmente em infusão contínua até melhorar os sinais colinérgicos. Se possível, solicitar a dosagem de atividade das colinesterases para diagnóstico e acompanhamento da intoxicação. O tratamento sintomático deverá compreender correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Realizar raio-x do tórax e monitorizar funções hepática e renal. Em caso de contato com a pele, proceder à lavagem com água e sabão e encaminhamento para avaliação médica. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

- Meios de extinção apropriados: extintores de água em forma de neblina, CO₂ e pó químico.
- Meios de extinção não recomendados: evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto.
- Perigos específicos e métodos especiais de combate a incêndio: o produto é inflamável. Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo.
- Proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio: equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.
- Perigos específicos da combustão do produto químico: a decomposição térmica do produto pode produzir gases tóxicos e irritantes.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

- Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, purificadores de ar equipados com filtro para vapores orgânicos.

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: não aplicável, pois o produto é líquido.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (5 de 14)

- Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.
- Métodos para limpeza: Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo: **Piso Pavimentado:** absorva o produto com serragem ou outro material não comburente, em seguida recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. **Solo:** absorva o produto com serragem ou areia, retirar as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima. **Corpos d'água:** Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

- Manuseio:
 - Medidas técnicas: Consulte o rótulo e a bula antes de manusear o produto. USO EXCLUSIVAMENTE AGRÍCOLA.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar vazamento. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Obedecer ao intervalo de reentrância de 7 dias.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não executar aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distancia inferior a 500 metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação susceptível a danos.

- Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada, se em ambientes abertos manuseá-lo a favor de vento. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.
- Medidas de higiene:



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (6 de 14)

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.

Inapropriadas: lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

● Armazenamento:

● Medidas técnicas:

Apropriadas: manter o produto em seu recipiente original. Manter as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: manter o produto próximo de fontes de calor e contato direto com a luz solar.

● Condições de armazenamento:

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, isolado de alimentos, bebidas ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Sempre deve haver recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Observe legislação estadual e municipal.

A evitar: locais úmidos e com fontes de calor.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com medicamentos, alimentos e bebidas, inclusive os destinados para animais.

● Materiais seguros para embalagens:

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: retirar o produto de sua embalagem original.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

● Medidas de controle de engenharia: utilizar exaustão local e providenciar uma ventilação adequada ao local de trabalho. O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação.

● Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (7 de 14)

Nome comum	Limite de Exposição	Tipo	Efeito	Referências
Dimetoato	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2014
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Componente 1	20 ppm	TLV-TWA	Irritação nos olhos e TRS	ACGIH 2014
	50 ppm	TLV-STEL		
	100 mg/m ³	REL-TWA	Irritante ao TRS	NIOSH
	200 mg/m ³	PEL-TWA		OSHA
Componente 2	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2014
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Componente 3	Não estabelecido	TLV-TWA	---	ACGIH 2014
	Não estabelecido	REL-TWA	---	NIOSH
	Não estabelecido	PEL-TWA	---	OSHA
Componente 4	100 ppm	TLV-TWA	Irritante aos olhos e TRS; Comprometimento do SNC	ACGIH 2014
	150 ppm	TLV-STEL		
	655 mg/m ³	REL-TWA	---	NIOSH
	435 mg/m ³	PEL-TWA	---	OSHA

Indicadores biológicos:

Nome comum	Limite Biológico	Tipo	Horário da coleta	Notas	Referências
Dimetoato	Não estabelecido	BEI	---	---	ACGIH 2014
Componente 1	80 mg/L 8 mg/L		Final da jornada e semana Final da jornada	---	
Componente 2	Não estabelecido		---	---	
Componente 3	Não estabelecido		---	---	
Componente 4	1,5 g/g creatinina		Final da jornada	---	

Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscaras com filtro combinado (filtro químico contra vapores orgânicos e filtro mecânico classe P2).

Proteção para as mãos: utilizar luvas de nitrila.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (8 de 14)

Proteção para os olhos: utilizar óculos de segurança para produtos químicos com proteção lateral.

Proteção para a pele e corpo: utilizar macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas, avental impermeável e botas de borracha.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- Estado físico: líquido
- Aspecto: transparente
- Cor: marrom claro
- Odor: característico
- pH: 3,98
- Ponto de fusão: 319,8-322,2 °K
- Ponto de congelamento: não disponível
- Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível
- Ponto de fulgor: 31,5° C a uma pressão de 713 mmHg
- Taxa de evaporação: não disponível
- Inflamabilidade: não disponível
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: o produto não é explosivo.
- Pressão de vapor: não disponível
- Densidade de vapor: não disponível
- Densidade: 1.016,2 Kg/m³ (20°C)
- Gravidade específica: não disponível
- Solubilidade: água – 2,6 ± 0,6% (20°C)
- Coeficiente de partição n-octanol/água: K_p = 6,28
- Temperatura de auto-ignição: não disponível
- Temperatura de decomposição: não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

- Estabilidade química: produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.
- Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto.
- Possibilidade de reações perigosas: o produto é corrosivo ao ferro.
- Condições a serem evitadas: não há dados disponíveis.
- Materiais incompatíveis: não há dados disponíveis.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (9 de 14)

- Produtos perigosos de decomposição: pode gerar gases tóxicos e irritantes sob condições de alta temperatura ou chama.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

- Toxicidade aguda:

Dimetoato:

DL₅₀ Oral em ratos: 60 mg/kg

DL₅₀ Dermal em ratos: 1000 mg/kg

CL₅₀ inalatória em ratos: não há dados disponíveis.

Ciclohexanona:

DL₅₀ Oral em ratos: 1535 mg/kg

DL₅₀ Dermal em ratos: 1000 mg/kg

CL₅₀ inalatória em ratos (4h): 8000 ppm

Óleo vegetal epoxidado:

DL₅₀ Oral em ratos: > 3 g/Kg

DL₅₀ Dermal em ratos: não há dados disponíveis

CL₅₀ inalatória em ratos (4h): não há dados disponíveis

Mistura de Alquil benzeno sulfonato de cálcio e derivados etoxilados: não há dados disponíveis.

Xilol:

DL₅₀ Oral em ratos: 4300 mg/Kg

DL₅₀ Dermal em ratos: 1700 mg/Kg (GESTIS)

CL₅₀ inalatória em ratos (4h): 5000 ppm

- Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea:

Irritação dermal em coelhos: Levemente irritante

Irritabilidade ocular:

Irritação nos olhos de coelhos: produto extremamente irritante ocular.

Sensibilização cutânea:

Sensibilização dérmica em camundongos: Não sensibilizante.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

- Toxicidade crônica:



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (10 de 14)

Mutagenicidade: teste de Ames e micronúcleo realizados indicam que o produto não apresenta atividade mutagênica.

Carcinogenicidade:

Dimetoato: a substância não é listada como carcinogênico pelo IARC.

Componente 1: não há dados adequados para estudos em humanos. Estudos experimentais em animais são limitados, mas, geralmente negativos.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: este produto contém naftaleno. A AIPC avaliou naftaleno e concluiu que houve evidência suficiente de carcinogenicidade em animais, porém evidência inadequada em humanos expostos. Dessa forma, AIPC classificou naftaleno como um possível carcinógeno humano.

Componente 4: não classificado como carcinogênico para humanos pelo IARC.

Efeitos na reprodução e lactação:

Dimetoato: estudos em humanos são limitados. Apresentou efeitos teratogênicos em gatos e ratos e embriotóxico em camundongos.

Componente 1: estudos em humanos são limitados. Mas geralmente não causa efeitos na reprodução de animais experimentais.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: não há dados disponíveis.

Componente 4: não há dados disponíveis.

● Toxicidade sistêmica a órgão-alvo:

Exposição única:

Dimetoato: não há dados disponíveis.

Componente 1: vapores provocam irritação do trato respiratório e poderá causar depressão do sistema nervoso central.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: pode ser irritante para o sistema respiratório.

Componente 4: pode provocar irritação das vias aéreas superiores.

Exposições repetidas:

Dimetoato: a exposição às doses elevadas causa depressão ao SNC.

Componente 1: não há dados disponíveis.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: não há dados disponíveis.

Componente 4: não há dados disponíveis.

● Perigo de aspiração:

Dimetoato: não há dados disponíveis.

Componente 1: aspiração pulmonar pode resultar em pneumonia química.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: não há dados disponíveis.

Componente 4: pode ser aspirado para os pulmões e provocar pneumonia química.

● Principais Sintomas: os inseticidas organofosforados tem ação anticolinesterásica com efeitos no sistema nervoso central e periférico. A exposição aguda por ingestão, contato cutâneo ou



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (11 de 14)

Inalação de grandes quantidades pode causar dores de cabeça, tonturas, fraqueza, alterações do nível de consciência, miose, alterações cardiovasculares, bradicardia, hipersecreção, insuficiência respiratória, espasmos musculares, convulsões e coma. A ingestão de hidrocarbonetos alifáticos pode causar aspiração pulmonar resultando em pneumonite química. A inalação prolongada pode causar irritação do trato respiratório, tontura, dor de cabeça e sonolência. A exposição prolongada em altas concentrações pode causar depressão no SNC. Em contato com a pele o produto pode causar dermatites e sensibilização e em contato com os olhos causa vermelhidão e desconforto.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

● Efeitos Ambientais, comportamentais e impactos do produto:

● Persistência/Degradabilidade:

Dimetoato: tempo de meia-vida de 122 dias foi observado em solo sugerindo a biodegradação da substância é lenta.

Componente 1: produto biodegradável. O produto poderá em parte percolar e contaminar o lençol freático.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: não há dados disponíveis.

Componente 4: taxa de biodegradação calculada de 0,2-1hora, com meia-vida de 3,3 horas em inoculo de lodo ativado sugere que a biodegradação da substância é rápida.

● Ecotoxicidade:

Toxicidade para peixes: CL_{50} (96hs) = 0,066 mL/L

Toxicidade para algas: CE_{50} (96 hs) = 81,68 mg/L

Toxicidade para minhocas: (*Eisenia foetida*) CL_{50} (14 dias) = 0,519 mL/Kg

● Potencial bioacumulativo:

Dimetoato: BCF 1.1-2.4 and 2.7-6 sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos é baixo. Log Kow = 0,78 sugere que o potencial de bioacumulação é baixo.

Componente 1: BCF calculado em < 100 sugere que a substância possui de moderado a baixo potencial de bioconcentração.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: não há dados disponíveis.

Componente 4: BCF de 6 a 23,4, esses valores sugerem que a substância tem baixo potencial de bioconcentração em organismos aquáticos.

● Mobilidade:

Dimetoato: valor koc 5.2-50 é esperado que a substância tenha alta mobilidade em solo.

Componente 1: valor koc 15 indica que a substância tem alta mobilidade em solo.

Componente 2: não há dados disponíveis.

Componente 3: não há dados disponíveis.

Componente 4: valor koc 39-365 sugere que é esperado a substância ter de alta a moderada mobilidade no solo.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (12 de 14)

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

● Métodos de tratamento e disposição:

Produto: caso o produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante do produto através do telefone indicado no rótulo para sua destinação final. A desativação do produto é feita por incineração em fornos destinados a esse tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

Restos de produtos: manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Embalagem usada: é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial. A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresa legalmente autorizadas pelos órgãos competentes. É proibida ao usuário a reutilização e reciclagem da embalagem vazia ou o fracionamento e reembalagem deste produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

● Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 5232 de 16/12/2016 do Ministério dos Transportes

Número ONU: 3017

Nome apropriado para embarque: **PESTICIDA À BASE DE ORGANOFOSFORADOS LÍQUIDO, TÓXICO, INFLAMÁVEL, com PFg igual ou superior a 23°C** (dimetoato)

Classe de risco: 6.1

Risco subsidiário: 3

Número de risco: 63

Grupo de embalagem: III

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code) e IATA (Internacional Air Transport Association).

UN number: 3017

Proper shipping name: **ORGANOPHOSPHORUS PESTICIDE, LIQUID, TOXIC, FLAMMABLE, flashpoint not less than 23°C** (dimethoate)

Class or division: 6.1

Subsidiary risk(s): 3

Packing group: III

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

● Regulamentações:



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (13 de 14)

ABNT: NBR – 14725
Resolução 5232 – ANTT
Registrado no Ministério da Agricultura e do Abastecimento (MAPA) sob nº. 00178810.
IMDG CODE

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

"Esta Ficha foi elaborada por TOXICLIN® Serviços Médicos, a partir de dados fornecidos pela Empresa registrante. As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados serão de responsabilidade do usuário"

Siglas:

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres
BEI – Índice biológico de exposição
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CE₅₀ – Concentração efetiva 50%
CL₅₀ – Concentração letal 50%
DL₅₀ – Dose letal 50%
ETAm – Estimativa de Toxicidade Aguda para a mistura
IARC – *International Agency for Research on Cancer*
MT – Ministério dos Transportes
ND – Não disponível
NBR – Norma Brasileira
NIOSH – *National Institute for Occupational Safety and Health*
NTP - Programa Nacional de Toxicologia
OSHA – *Occupational Safety & Health Administration*
PEL – *Permissible Exposure Limit*
REL – *Recommended Exposure Limit*
SNC – Sistema Nervoso Central
STEL – *Short Term Exposure Limit*
TLV – *Threshold Limit Value*
TRS – Trato Respiratório Superior
TWA – *Time Weighted Average*

Legendas:

Classificação impossível – não há dados suficientes ou disponíveis para classificação do produto.

Não classificado – produto não se enquadra na categoria de classificação GHS e, portanto, não apresenta perigo.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico

AGRITOATO 400

Página: (14 de 14)

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Partes 1, 3 e 4.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 23 de outubro de 2017.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 23 de outubro de 2017.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em 23 de outubro de 2017.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em: www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 23 de outubro de 2017.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 23 de outubro de 2017.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em 23 de outubro de 2017.

ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (UNITED STATES) - EPA. Disponível em <http://www.epa.gov>. Acesso em 23 de outubro de 2017.

ACGIH (Estados Unidos). TLVs E BEIs: Limites de Exposição Ocupacional e Índices Biológicos de Exposição. São Paulo: Abho, 2014. 270 p. Acesso em 23 de outubro de 2017.

RESOLUÇÃO Nº 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução nº 5232 de 16 de dezembro de 2016.